

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



“CONHECENDO OS TATUZINHOS-DE-JARDIM”: PRODUÇÃO DE UM GUIA DIDÁTICO SOBRE ISÓPODOS TERRESTRES (PERACARIDA, ISOPODA, ONISCIDEA)

Bruno G. Simionovski^{1*}; Isabela A. Bahima¹; Paula B. Araujo¹

¹Laboratório de Carcinologia, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

*Autor correspondente: brunograssi2001@gmail.com

Resumo: Os isópodos terrestres, conhecidos como tatuinhos-de-jardim, são facilmente encontrados em ambientes urbanos, sendo conhecidos pelo público leigo por habitarem jardins e “virarem uma bolinha”. Dessa forma, podem ser utilizados em materiais de divulgação científica e de ensino para trabalhar os mais variados tópicos de biologia, desde zoologia de invertebrados até a importância de animais decompositores. No entanto, após a verificação de baixa disponibilidade de material didático/de divulgação cientificamente acurado sobre o grupo em diversas atividades de ensino e popularização da ciência, surge a necessidade da criação de novos recursos. Assim, considerando que pesquisas indicam que materiais ilustrados com esquemas e fotografias são extremamente facilitadores do aprendizado, este trabalho tem como objetivo a criação de um guia ilustrado sobre os tatuinhos-de-jardim. A construção do guia foi feita a partir da literatura base do grupo, trazendo como conteúdo as características gerais, hábitos de vida, ecologia e morfologia. A linguagem foi adaptada pensando em um possível uso por crianças e jovens, tanto em sala de aula quanto em eventos de popularização da ciência e educação ambiental. Foram incluídas as principais espécies que podem ser encontradas no RS, levando em conta o desconhecimento do público-alvo sobre espécies além do “tatu-bolinha” (*Armadillidium vulgare*). As espécies escolhidas foram definidas com base na literatura sobre a ocorrência de isópodos no estado, bem como aquelas encontradas em projetos de amostragem em áreas urbanas. Também foram realizadas ilustrações no software Adobe Photoshop e fotografias multifocais no estereomicroscópio Nikon AZ100M. Como resultado, foi produzido um guia de 24 páginas que conta com textos em linguagem acessível, mas cientificamente correta, ilustrações autorais e fotografias de alta resolução de 14 espécies, bem como uma descrição geral de suas características. Futuramente, pretende-se publicar a obra para que possa ser utilizada como material de apoio para popularizar informações científicas sobre o grupo.

Palavras-chave: Divulgação científica; Educação ambiental; Ensino; Popularização da ciência.

Financiamento: BIC UFRGS.